NOTÍCIA

2 fevereiro 2026
DCIPT

Reunião juntou presidentes de Junta e forças de socorro e segurança

Cantanhede prepara dispositivo operacional face ao mau tempo



Analisar as consequências provocadas pela tempestade Kristin e preparar o dispositivo operacional para fazer face às ocorrências que possam surgir nos próximos dias por força do agravamento das condições meteorológicas associadas a precipitação e vento, foi o objetivo da reunião do Centro de Coordenação Operacional Municipal da Proteção Civil realizada este domingo, nos Paços do Concelho.

Presidida pela presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, na qualidade de Autoridade Municipal de Proteção Civil, esta reunião decorre da resolução do Conselho de Ministros que declarou o prolongamento, até dia 8 de fevereiro, da situação de calamidade em resultado da tempestade Kristin, e respetivo acionamento das estruturas de coordenação territorialmente competentes.

“Em situações meteorológicas adversas como a que vivemos, é importante um sistema de Proteção Civil devidamente articulado, não só para reduzir impactos como para garantir uma resposta célere e organizada”, sublinhou a presidente da autarquia.

Helena Teodósio lembrou ainda que “neste sistema, o cidadão é o primeiro agente de Proteção Civil, desempenhando um papel crucial na construção de comunidades resilientes, devendo por isso tomar consciência dos comportamentos e atitudes adequadas em situações de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, manter-se informado e saber cooperar com os diferentes intervenientes do sistema de proteção civil, por forma a aumentar a autoproteção e segurança individual e coletiva”.

A terminar, a autarca cantanhedense deixou a garantia de que “o Serviço Municipal de Proteção Civil fará uma monitorização permanente das previsões meteorológicas, emitindo avisos atempados à população sempre que tal se justifique”.

A reunião contou ainda com a presença do vereador Adérito Machado, presidentes das juntas de freguesia, Comando dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, representante do comandante do Destacamento da GNR e coordenador municipal de Proteção Civil.
Recorde-se que o dispositivo de proteção civil preparado para dar resposta às ocorrências provocadas pela tempestade Kristin, na madrugada da última quarta-feira, envolveu os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, GNR, Juntas de Freguesia, equipas de sapadores florestais da Organização Florestal Atlantis, Junta de Freguesia da Tocha e Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, serviços operacionais do Município de Cantanhede e da INOVA-EM.